

vantagens

paradigmas de comunicação e modelos de interoperabilidade FIF0s

sockets



desafios middleware

concorrência

intra-processo

inter-processos





Sistemas Distribuídos e Concorrência Escola Politécnica — PUCPR Luiz A. de P. Lima Jr. • <u>luiz.lima@pucpr.br</u>

Introdução a Middleware



- Problemas com a construção de sistemas distribuídos complexos usando diretamente sockets:
 - Necessidade de definição de protocolos
 - → Tedioso e suscetível a erros...
 - Serialização de dados
 - + Sequência de bytes
 - + TCP: "stream" = necessidade de delimitação
 - Conversões de formatos
 - + Little-endian big-endian
 - **♦** Entre linguagens de alto nível. Exemplo:
 - char: C ⇒ byte: Java



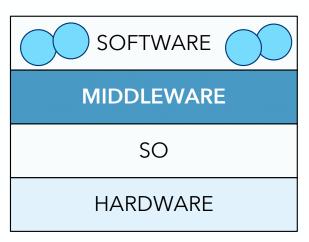
Solução:

 Usar uma "PLATAFORMA" para facilitar o desenvolvimento de aplicações distribuídas

MIDDLEWARE

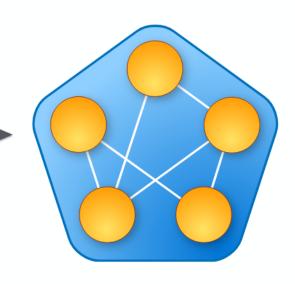


- Transparência de localização
- Transparência de representação de dados
- Operações remotas (ao invés de bytes)
- Migração de objetos
- Outros serviços...



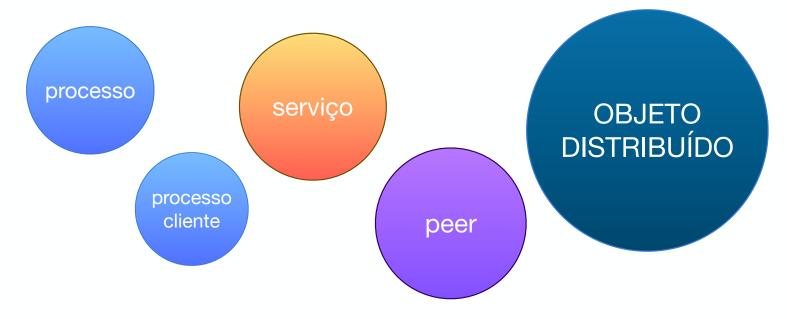


Distribuição
Atualização
Manutenção
Re-uso
Flexibilidade
Disponibilidade
Tolerância a faltas
Etc.





• Quem são as entidades computacionais comunicantes?

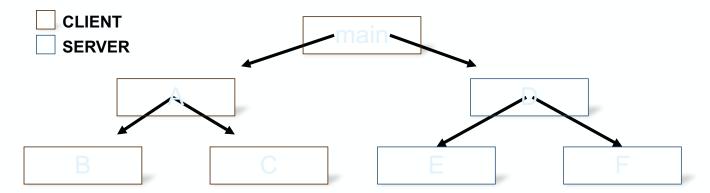






Remote Procedure Calls (RPC)

- Usar o paradigma de chamada de procedimento para construir software cliente/servidor
 - (programação "orientada a procedimentos")





Remote Procedure Calls (RPC)

- Dificuldades trazidas ao SO pelas RPCs:
 - Localização e invocação de serviços (ambiente *runtime*)
 - Falhas (timeout, retrial)
 - Segurança (autenticação, etc.)
 - Ligação cliente/servidor (diretórios)
 - Representação de dados da rede (XDR)
 - Passagem de parâmetros